

ECTOPARASITOS DE ROEDORES EM AMBIENTES SILVESTRES DO MUNICÍPIO DE JUIZ DE FORA, MINAS GERAIS

PEDRO MARCOS LINARDI *, VICENTE DE PAULO TEIXEIRA, JOSÉ RAMIRO
BOTELHO * & LUIZ SÉRGIO RIBEIRO

Departamento de Parasitologia, ICB, Universidade Federal de Minas Gerais, Caixa Postal 2486, 31270
Belo Horizonte, MG, Brasil e Departamento de Biologia, ICBG, Universidade Federal de Juiz de Fora,
MG, Brasil. * Bolsistas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

No período de outubro de 1980 a dezembro de 1981 foram capturados 96 roedores em ambiente especial de mata natural, representado pela reserva florestal de Poço D'Antas, pelas matas ao redor do Campus da UFJF e por aquelas localizadas em sítios, fazendas e bairros mais distantes, os quais proporcionaram a retirada de 1.579 ectoparasitos. Nesse material tivemos oportunidade de descrever, anteriormente, (Linardi et al., 1984, Rev. Brasil. Biol., 44: 525-531 e 533-539), duas novas espécies de anopluros e de dar conhecimento ao mundo científico dos estádios imaturos de uma delas (Linardi et al., 1985, Rev. Brasil. Biol., 45: 121-125). Informações sobre estas capturas são agora complementadas.

As seguintes espécies de hospedeiros e ectoparasitos foram colecionadas:

Rodentia: *Akodon arviculoides* (Wagner, 1842), *Calomys callosus* (Rengger, 1830), *Cavia aperea* (Erxleben, 1777), *Nectomys squamipes* (Brants, 1827), *Oryzomys utiaritensis* (Allen, 1916), *Oxymycterus roberti* Thomas, 1901; *Rattus norvegicus norvegicus* (Berkenhout, 1769); *Rattus rattus alexandrinus* (Geoffroy, 1803) e *Zygodontomys lasiurus* (Lund, 1841).

Acari Ixodides: *Amblyomma cajennense* (Fabricius, 1787).

Acari Mesostigmata: *Atricholaelaps guimaraesi* Fonseca, 1957; *Eubrachylaelaps rotundus* Fonseca, 1935; *Eulaelaps vitzthumi* Fonseca, 1935; *Gigantolaelaps butantanensis* (Fonseca, 1936); *Gygantolaelaps goyanensis* Fonseca, 1939; *Gigantolaelaps mattogrossensis* (Fonseca, 1935); *Laelaps paulistanensis*, Fonseca, 1935; *Mysolaelaps parvispinosus*, Fonseca, 1935 e *Tur aragaoi* Fonseca, 1939.

Anoplura: *Hoplopleura fonsecai* Werneck, 1933; *Hoplopleura minasensis* Linardi, Teixeira & Botelho, 1984; *Hoplopleura imparata* Linardi, Teixeira & Botelho, 1984; *Hoplopleura travassosi* Werneck, 1932 e *Polyplax spinulosa* (Burmeister, 1839).

Mallophaga: *Gliricola porcelli* (L., 1758); *Gyropus ovalis* Nitzsch, 1818; *Trimenopon jenningsi* (Kellogg & Paine, 1910) e Família Ricinidae.

Siphonaptera: *Polygenis pradoi* (Wagner, 1937); *Polygenis pygaerus* (Wagner, 1937); *Polygenis rimatus* (Jordan, 1908) e *Xenopsylla cheopis* (Rothschild, 1903).

A Tabela I relaciona as espécies de roedores e seus respectivos ectoparasitos, bem como o número de invertebrados e vertebrados capturados, estes indicados entre parêntesis. Apenas a espécie *Rattus n. norvegicus* não foi encontrada parasitada. O percentual de roedores infestados foi de 82,3% embora, discriminadamente, por ordem de ectoparasitos este índice tivesse sido de 77,1% para Acari; 31,2% para Anoplura; 1,0% para Mallophaga e 37,5% para Siphonaptera. Na Tabela II estão indicados o número de vezes que cada espécie de ectoparasito se fez notar em cada espécie de roedor, bem como os índices de infestação específicos por roedor capturado no citado município.

P. pygaerus é assinalada pela primeira vez no Estado de Minas Gerais. O seu achado no município de Juiz de Fora determina o limite setentrional da distribuição geográfica desta espécie. Embora o achado de *G. porcelli*, *G. ovalis* e *T. jenningsi* em *Cavia aperea* seja um fato bastante conhecido, somente agora esses registros estão sendo divulgados no Estado de Minas Gerais.

O presente trabalho amplia a faixa de ectoparasitos conhecidos para vários roedores silvestres, com a inclusão das seguintes espécies: A. arviculoides: *E. vitzthumi*, *G. butantanensis*, *M. parvispinosus* e *H. travassosi*; C. callosus: *G. butantanensis* e *L. paulistanensis*; N. squamipes: *G. butantanensis*, *L. paulistanensis*, *M. parvispinosus* e *H. travassosi*; O. roberti: *A. guimaraesi*, *E. rotundus*, *G. butantanensis*, *G. goyanensis*, *M. parvispinosus* e *H. fonsecai*; O. utiaritensis: *G. mattogrossensis*, *H. fonsecai* e *H. travassosi*; Z. lasiurus: *L. paulistanensis* e *M. parvispinosus*.

Até o momento, estudos envolvendo simultaneamente ácaros, pulgas e piolhos de roedores

silvestres brasileiros têm sido desenvolvidos por Botelho (1978, Tese de Mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 63 p) em Caratinga, MG; Linardi et al. (1984, Rev. Brasil. Biol., 44: 215-219) em Belo Horizonte, MG e Guitton et al. (1986, Mem. Inst. Oswaldo Cruz 81: 233-234) em Ilha Grande, RJ. Boa parte de hospedeiros e ectoparasitos é

diversificada em cada uma dessas regiões estudadas. Entretanto, como estas variações podem ser resultado de diferentes épocas de captura como ocorre com ectoparasitos de roedores sinantrópicos (Linardi et al., 1985, Mem. Inst. Oswaldo Cruz 80: 227-232) — comparações de faunas devem ser efetuadas com cautela e levadas a efeito com mais critério.

TABELA I

Ectoparasitos e roedores capturados no ambiente silvestre do município de Juiz de Fora, MG, discriminados por espécies e número de indivíduos.

Espécies de Ectoparasitos	Roedores								() Total de indivíduos capturados
	(24) <i>A. arviculoides</i>	(01) <i>C. aperea</i>	(02) <i>C. callosus</i>	(05) <i>N. squamipes</i>	(47) <i>O. utiariensis</i>	(04) <i>O. roberti</i>	(09) <i>R. r. alexandrinus</i>	(02) <i>Z. lasiurus</i>	
Acari:	553	—	15	47	490	64	10	35	1.214
<i>A. cajennense</i>	1	—	—	—	1	1	—	3	6
<i>A. guimaraesi</i>	60	—	—	8	39	46	—	4	157
<i>E. rotundus</i>	462	—	1	31	130	—	—	—	624
<i>E. vitzthumi</i>	6	—	—	—	—	—	—	—	6
<i>G. butantanensis</i>	5	—	1	2	53	2	—	5	68
<i>G. goyanensis</i>	—	—	—	—	17	5	—	—	22
<i>G. mattogrossensis</i>	—	—	—	—	9	—	—	5	14
<i>L. paulistanensis</i>	7	—	13	3	124	8	—	1	156
<i>M. parvispinosus</i>	12	—	—	3	117	2	—	17	151
<i>T. aragaoi</i>	—	—	—	—	—	—	10	—	10
Anoplura:	74	—	—	4	88	3	30	—	199
<i>H. fonsecai</i>	—	—	—	—	4	3	—	—	7
<i>H. imparata</i>	68	—	—	—	—	—	—	—	68
<i>H. minasensis</i>	4	—	—	—	11	—	—	—	15
<i>H. travassosi</i>	2	—	—	4	73	—	—	—	79
<i>P. spinulosa</i>	—	—	—	—	—	—	30	—	30
Mallophaga:	—	66	—	—	—	—	—	—	66
<i>G. porcelli</i>	—	47	—	—	—	—	—	—	47
<i>G. ovalis</i>	—	3	—	—	—	—	—	—	3
Ricinidae	—	7	—	—	—	—	—	—	7
<i>T. jenningsi</i>	—	9	—	—	—	—	—	—	9
Siphonaptera:	41	—	—	6	33	4	16	—	100
<i>P. pradoi</i>	7	—	—	—	—	—	—	—	7
<i>P. pygaerus</i>	1	—	—	—	—	—	—	—	1
<i>P. rimatus</i>	33	—	—	6	33	4	—	—	76
<i>X. cheopis</i>	—	—	—	—	—	—	16	—	16
Total	668	66	15	57	611	71	56	35	1.579

TABELA II

Índices de infestação específicos dos roedores capturados no município de Juiz de Fora, MG

Espécies de Ectoparasitos	Roedores								Total	Índices de infestação (%)
	<i>A. arviculoides</i>	<i>C. aperea</i>	<i>C. callosus</i>	<i>N. squamipes</i>	<i>O. utiariensis</i>	<i>O. roberti</i>	<i>R. r. alexandrinus</i>	<i>Z. lasiurus</i>		
<i>A. cajennense</i>	1	-	-	-	1	1	-	1	4	4,2
<i>A. guimaraesi</i>	14	-	-	3	15	3	-	1	36	37,5
<i>E. rotundus</i>	18	-	1	1	6	-	-	-	26	27,1
<i>E. vitzthumi</i>	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1,0
<i>G. butantanensis</i>	3	-	1	1	24	1	-	1	31	32,3
<i>G. goyanensis</i>	-	-	-	-	3	1	-	-	4	4,2
<i>G. mattogrossensis</i>	-	-	-	-	3	-	-	1	4	4,2
<i>L. paulistanensis</i>	4	-	1	1	29	1	-	1	37	38,6
<i>M. parvispinosus</i>	2	-	-	1	25	1	-	2	31	32,3
<i>T. aragaoi</i>	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1,0
<i>H. fonsecai</i>	-	-	-	-	1	1	-	-	2	2,1
<i>H. imparata</i>	7	-	-	-	-	-	-	-	7	7,3
<i>H. minasensis</i>	2	-	-	-	2	-	-	-	4	4,2
<i>H. travassosi</i>	1	-	-	-	14	-	-	-	16	16,7
<i>P. spinulosa</i>	-	-	-	-	-	-	2	-	2	2,1
<i>G. porcelli</i>	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1,0
<i>G. ovalis</i>	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1,0
Ricinidae	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1,0
<i>T. jenningsi</i>	-	1	-	-	-	-	-	-	1	1,0
<i>P. pradoi</i>	6	-	-	-	-	-	-	-	6	6,2
<i>P. pygaerus</i>	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1,0
<i>P. rimatus</i>	15	-	-	2	12	2	-	-	31	32,3
<i>X. cheopis</i>	-	-	-	-	-	-	3	-	3	3,1